

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

COORDENADORIA DE APOIO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO *Estrutura Curricular (EC)*

FORMULÁRIO N. 13 – ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE
CONTEÚDO DE ESTUDOS
FUNDAMENTOS DO TRABALHO PROFISSIONAL
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE: Conservadorismo e Serviço Social
CÓDIGO:
Criação (X) Alteração: Nome () CH ()
DEPARTAMENTO/ COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO: Departamento de Serviço Social de Campos
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE
Contribuir para o debate da função social desempenhada pela ideologia conservadora na manutenção da sociedade capitalista. Destacar as particularidades do conservadorismo na formação sócio-histórica brasileira e seus rebatimentos atuais no Serviço Social. Discutir a condição conservadora do Estado brasileiro e suas consequências para o trabalho profissional, especialmente pela via da moralização das expressões da <i>questão social</i> Iniciar levantamento de elementos indicativos das possíveis particularidades do conservadorismo brasileiro na realidade do Norte Fluminense. Fomentar um debate teórico-crítico acerca do conservadorismo com vistas a estimular seu enfrentamento ético-político.
DESCRIÇÃO DA EMENTA
As condições histórico-sociais do surgimento do conservadorismo moderno. Aproximações ao conservadorismo como ideologia e o significado de sua função social na preservação do projeto sócio-político burguês. O lugar do conservadorismo na formação sócio-histórica brasileira e suas expressões sócio-institucionais fundamentais. A atualidade do avanço do conservadorismo e suas implicações para o trabalho e para a formação profissional em Serviço Social.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR
BÁSICA IAMAMOTO, Marilda Villela. <i>Renovação e conservadorismo no Serviço Social: ensaios críticos</i> . 11 ed. São Paulo: Cortez, 2011. IANNI, Octávio. <i>A Idéia de Brasil Moderno</i> . [1. ed.,1992]. São Paulo: Brasiliense, 2004. MANNHEIM, Karl. O pensamento conservador. In: MARTINS, José de Souza. (Org.). <i>Introdução Crítica à Sociologia Rural</i> . São Paulo: Hucitec, 1981. p. 77-131. MANNHEIM, Karl. O pensamento conservador. In: MARTINS, José de Souza. (Org.). <i>Introdução Crítica à Sociologia Rural</i> . São Paulo: Hucitec, 1981. p. 77-131. NISBET, Robert. Conservadorismo e Sociologia. In: MARTINS, José de Souza (Org.). <i>Introdução Crítica à Sociologia Rural</i> . São Paulo: Hucitec, 1981. p. 62-76.

SOUZA, Jamerson Murillo A. O conservadorismo moderno: esboço para uma aproximação. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, Cortez, n. 122, p. 199-223, abr./jun. 2015.

COMPLEMENTAR

BARROCO, Maria Lucia Silva. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, Cortez, n. 106, p. 205-218, abr./jun. 2011.

_____. Não passarão! Ofensiva neoconservadora e Serviço Social. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, Cortez, n. 124, p. 623-636, out./dez. 2015.

BONFIM, Paula. O autoritarismo nas relações sociais brasileiras: influência no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais. In. GUERRA, Yolanda; LEITE, Janete.; ORTIZ, Fátima Grave. *Temas contemporâneos: o Serviço Social em foco*. São Paulo: Outras Expressões, 2013.

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, Cortez, n. 50, p. 87-142, abr.1996.

Coordenador/a do Curso de Serviço Social

Data: 27 / 09 / 2021

Chefe do Departamento de Serviço Social de Campos

Data: ____ / ____ / ____